

ILUSTRADA ESCOLHE

CINEMA

» SÉRGIO RIZZO
 "Meninas Molecas" e "O Papel da Sua Vida": Inéditos franceses: Audrey Tautou pré-"Amélie Poulain" e, depois, Agnès Jaoui quando já havia caído no gosto de todos
 (Hoje, às 16h40 e às 18h30, na Sala Cinemateca)

TEATRO

» VALMIR SANTOS
 "A Grande Imprecação Diante dos Muros da Cidade": Narrada com encanto, fábula faz público dividir "muralhas" de cada um
 (Agora Teatro, r. Rui Barbosa, 672, tel. 3284-0290; sex., às 21h30; sáb. e dom., às 19h; até 19/8; R\$ 40)

EXPOSIÇÃO

» GABRIELA LONGMAN
 "Raymond Depardon - La Ferme du Garet": Termina hoje a boa mostra de imagens do fotógrafo e cineasta francês. Vale um pulo até lá.
 (Caixa Cultural, pça. da Sé, 111, 1º andar, tel. 3321-4400; hoje, das 9h às 21h; último dia; grátis)



Divulgação

MÚSICA

» BRUNO SAITO
 Wander Wildner: A piada do punk brega perdeu a graça, mas a música sobrevive forte
 (Centro Cultural São Paulo, r. Vergueiro, 1.000, tel. 3303-3402; hoje, às 18h; R\$ 15)



Fotos Divulgação

CONVIDADO

» CHICO TEIXEIRA
 CINEMA: "Além do Desejo"
 "O filme é delicadamente ácido e introspectivo, com uma bela construção de personagens"
 (Em cartaz no HSBC Belas Artes)
 CHICO TEIXEIRA é cineasta

Duas exposições exibem variada obra de Sacilotto

Santo André sedia duas mostras com as fases figurativa e construtiva do artista, que tem escultura na Documenta

Visitante pode conhecer trabalhos expressionistas de nome ligado ao grupo Ruptura, que catalisou o concretismo no Brasil

MARIO GIOIA
 DA REPORTAGEM LOCAL

Para conhecer um dos principais artistas construtivos brasileiros, você pode ir para Kassel, na Alemanha, e ver "Escultura Negra" (1959), um dos 530 trabalhos da Documenta, uma das principais exposições de arte em âmbito mundial.

Mas muito da produção de Luiz Sacilotto (1924-2003) pode ser vista hoje em Santo André, no ABC paulista, em duas mostras que exploram desde a fase inicial, expressionista, do artista até sua atuação na arte concreta, mais conhecida.

Sacilotto sempre morou na cidade e é um dos sete signatários do manifesto do grupo Ruptura, em 1952, um dos momentos-chave das artes visuais brasileiras por demarcar a eclosão do movimento concreto no país. O texto, assinado por nomes como Waldemar Cordeiro (1925-1973), Geraldo de Barros (1923-1998) e Lothar Charoux (1912-1987), entre outros, pregava a idéia de uma nova arte.

A mostra "Luiz Sacilotto - Operário da Forma" apresenta 70 obras do artista mais ligadas à sua fase construtiva. Elas estão na Sabina Escola Parque do Conhecimento, espaço expositivo que exhibe gravuras, telas, esculturas e maquetes de Sacilotto. O prédio de linhas contemporâneas foi projetado pelo arquiteto capixaba Paulo Mendes da Rocha.

"Acho que é um bom panorama da obra de Sacilotto a partir dos anos 50", considera a curadora da exposição, Paula Caetano, 51. Os trabalhos pertencem

a Valter Sacilotto, 53, filho e responsável pelo acervo do artista, e à Prefeitura de Santo André. Alguns deles são inéditos, como um grande mural presente na entrada da mostra.

"Montei em ordem cronológica para que o público pudesse entender o processo de criação do artista. É bastante interativa, com grandes projeções de vídeo e formas geométricas que formam jogos para a manipulação do visitante", conta a curadora. "Acho que a questão do corte e dobra no espaço, que Sacilotto fazia tão bem, por exemplo, é bastante visível."

Fase figurativa

Já a Casa do Olhar Luiz Sacilotto — ganhou o nome em abril deste ano, quando o palacete dos anos 20 foi reaberto — apresenta 20 trabalhos, entre telas e gravuras, na exposição "Sacilotto - Retratos e Paisagens".

A mostra destaca obras da fase expressionista do artista, como seu "Auto-Retrato" (1947), além de naturezas-mortas e paisagens.

"Ele foi um grande companheiro que se extraviou no caminho", brinca Marcelo Grassmann, 81, um dos mais importantes nomes da gravura brasileira, amigo de Sacilotto desde a juventude.

"Depois do expressionismo, que admirávamos em conjunto, ele foi para o abstrato e para o construtivo", lembra.

Octávio Araújo, 81, outro amigo de Sacilotto da juventude, recorda a influência dos expressionistas alemães na formação do grupo. "Admirávamos Beckmann [1884-1950] e Schmidt-Rottluff [1884-1976]."

O filho Valter não esquece o lado boêmio e o gosto por viagens do artista. "Ele sempre trabalhou muito, mas vivia bem, gostava de vinhos. Na juventude participava de jantares que iam até longe da noite", conta. "Mais recentemente, fazia viagens para EUA e Europa para visitar mostras, junto com o Barsotti [Hércules, artista concreto], o Ianelli [Arcangelo, pintor e escultor, 84]."



"Auto-Retrato", de 1947

» LUIZ SACILOTTO - OPERÁRIO DA FORMA

Quando: em jul., de ter. a sex., das 8h30 às 17h30; e das 18h às 22h; sáb. e dom., das 9h às 17h30 (bilheteria fecha 1h30 antes)
 Onde: Sabina Escola Parque do Conhecimento (r. Juquiá, ao lado do 135, Santo André, tel. 4422-2000)
 Quanto: R\$ 10

» SACILOTTO - RETRATOS E PAISAGENS

Quando: de ter. a sex., das 10h às 21h; sáb., das 10h às 17h
 Onde: Casa do Olhar Luiz Sacilotto (r. Campos Sales, 414, Santo André, tel. 4992-7730)
 Quanto: entrada franca

Santo André tem 6 obras públicas; em SP, Pinacoteca exhibe trabalhos

DA REPORTAGEM LOCAL

Além das duas mostras, Santo André abriga seis obras públicas de Luiz Sacilotto.

O trabalho de maior impacto é "Concreção 0011", escultura de oito metros numa praça no Parque Central, espaço onde também fica a Sabina, que sedia uma das exposições.

A rua Coronel Oliveira Lima, uma das mais movimentadas do centro da cidade, tem duas obras permanentes: uma escultura, "Concreção 0005" e o desenho do calçadão.

As esculturas "Concreção 9980" (no Hospital Brasil) e "Concreção 9877" (na Praça de Atendimento da Prefeitura), além de painel no Sesc Santo André, completam a "exposição pública" do artista.

Em São Paulo, só a Pinacoteca do Estado tem exibição permanente de Sacilotto, com dois trabalhos: a escultura "Concreção 6043" e o painel "Vibração Ondular". O MAM, o Museu de Arte Contemporânea e o Centro Cultural São Paulo têm obras de Sacilotto, mas que não estão sendo exibidas. (MG)



"Concreção 0011", em frente ao Parque Central de Santo André



Fotos Filipe Redondo/Folha Imagem

Visitantes observam painel que reproduz tela de Luiz Sacilotto, em mostra em Santo André

A REBELIÃO VAI COMEÇAR

Harry Potter
 E A ORDEM DO FÊNIX

ACESSE O SITE DO FILME E COMPRE SEU INGRESSO ONLINE

11 DE JULHO NOS CINEMAS